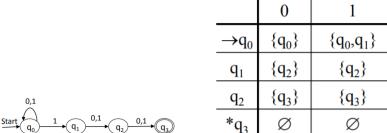
FA não determinista:

- Pode estar em mais do que um estado ao mesmo tempo.
- A partir de um estado, com um input, pode ir para vários estados.
- No final, basta que um dos etados alcançados seja o estado final.

$$NFA = (Q, \sum, \delta, q_0, F)$$

- $\bullet\,$ Igual ao DFA, exceto que a função de transição δ retorna um sub-conjunto de Q, em vez de um único estado.
- Tabela de transição usa conjuntos de estados.



$$\underbrace{\text{Start}}^{0,1} \underbrace{q_0}^{0,1} \underbrace{q_1}^{0,1} \underbrace{q_2}^{0,1} \underbrace{q_3}$$

$$NFA \quad A = (\{q_0, q_1, q_2, q_3\}, \{0, 1\}, \delta, q_0, \{q_3\})$$

$$\delta(q_0, 0) = \{q_0\}$$

$$\delta(q_0, 1) = \{q_0, q_1\}$$

$$\delta(q_1, 0) = \{q_2\}$$

$$\delta(q_1, 1) = \{q_2\}$$

$$\delta(q_2, 0) = \{q_3\}$$

$$\delta(q_2, 1) = \{q_3\}$$

$$\delta(q_3, 0) = \emptyset$$

$$\delta(q_3, 1) = \emptyset$$

• Para converter um NFA num DFA usa-se a técnica de construção de subconjuntos: se o NFA tem n estados, o DFA terá, no máximo, 2^n estados, incluindo o estado morto (\emptyset) .

Estado morto (Dead State) é um estado de não aceitação com auto-transições para todos os símbolos do alfabeto. É usado para capturar erros num DFA.